



J P M

*IEPÉ - Instituto de Pesquisa e Formação Indígena
Relatório sobre as Demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023*

**IEPÉ - INSTITUTO DE PESQUISA E
FORMAÇÃO INDÍGENA**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022



Índice	Página
Relatório dos auditores independentes	03
Balancos patrimoniais	06
Demonstrações de resultados	07
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	08
Demonstrações dos fluxos de caixa	09
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Coordenador Executivo do
IEPÉ - Instituto de Pesquisa e Formação Indígena
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **IEPÉ - Instituto de Pesquisa e Formação Indígena (Entidade)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, de resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Reponsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade.

Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2024.



CRC 2SP024410/O-5



Deul J. Pereira
Contador 1SP102.800/O-0

Balancos patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em Reais - R\$)

ATIVO	Nota	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	22.337.467	7.946.991
Adiantamentos e outros créditos	6	209.341	239.697
		22.546.808	8.186.688
Não circulante			
Imobilizado	7	792.990	495.914
Outras contas a receber		10.800	10.800
		803.790	506.714
Total do ativo		23.350.598	8.693.402
PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO			
Circulante			
Recursos vinculados a projetos	8	19.036.404	5.002.640
Obrigações e encargos sociais	9	750.040	580.859
Impostos e contribuições a recolher	10	1.773	-
Contas a pagar		12.911	15.415
		19.801.128	5.598.914
Não circulante			
Receita diferida	3g	727.026	436.240
		727.026	436.240
Total do passivo		20.528.154	6.035.154
Patrimônio líquido			
Superávit acumulado	11	2.012.764	2.108.725
Fundo rescisório		915.524	645.484
Deficit do exercício		(105.844)	(95.961)
		2.822.444	2.658.248
Total do passivo e patrimônio líquido		23.350.598	8.693.402

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em Reais - R\$)

RECEITAS	Nota	2023	2022
Receitas de projetos	13	31.681.904	26.842.741
Outras receitas	14	250.776	224.719
		31.932.680	27.067.460
CUSTOS E DESPESAS			
Custos dos programas	15	20.462.416	18.643.908
Despesas administrativas e gerais	16	2.168.057	1.492.764
Despesas com pessoal	17	10.559.309	7.947.935
		33.189.782	28.084.607
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(1.257.102)	(1.017.147)
Receita financeira		1.279.262	1.001.129
Despesa financeira		(128.004)	(79.943)
Resultado financeiro		1.151.258	921.186
Déficit do exercício		(105.844)	(95.961)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em Reais - R\$)

	Superávit acumulado	Fundo rescisório	(Déficit) Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.587.978	470.240	520.747	2.578.965
Transferência entre contas	520.747	-	(520.747)	-
Utilização do fundo rescisório	-	(28.907)	-	(28.907)
Acréscimo do fundo rescisório	-	145.659	-	145.659
Rendimento financeiro	-	58.492	-	58.492
Deficit do exercício	-	-	(95.961)	(95.961)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.108.725	645.484	(95.961)	2.658.248
Transferência entre contas	(95.961)	-	95.961	-
Utilização do fundo rescisório	-	(10.619)	-	(10.619)
Acréscimo do fundo rescisório	-	196.781	-	196.781
Rendimento financeiro	-	83.878	-	83.879
Deficit do exercício	-	-	(105.844)	(105.844)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.012.764	915.524	(105.844)	2.822.444

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em Reais - R\$)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Deficit do exercício	(105.844)	(95.961)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício:		
Aumento do fundo rescisório e rendimento financeiro	280.659	204.150
Utilização do fundo rescisório	(10.619)	(28.907)
Depreciação	159.570	129.608
	<u>323.766</u>	<u>208.890</u>
(Aumento) redução de ativos:		
Outros créditos	30.356	86.183
Despesas antecipadas	-	1.073
	<u>30.356</u>	<u>87.256</u>
Aumento (redução) de passivos:		
Obrigações e encargos sociais	169.181	51.623
Recursos vinculados a projetos	14.033.764	(3.579.205)
Impostos e contribuições a recolher	1.773	-
Contas a pagar	(2.504)	(50.526)
Receita diferida	290.786	18.514
	<u>14.493.000</u>	<u>(3.559.594)</u>
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	<u>14.847.122</u>	<u>(3.263.448)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(456.646)	(148.121)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	<u>(456.646)</u>	<u>(148.121)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>14.390.476</u>	<u>(3.411.569)</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	7.946.991	11.358.560
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	<u>22.337.467</u>	<u>7.946.991</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>14.390.476</u>	<u>(3.411.569)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis

1. Aspectos institucionais

O IEPÉ - Instituto de Pesquisa e Formação Indígena foi fundado em 2002, sendo uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, com prazo de duração por tempo indeterminado, com sede na Rua Ariosto Buller Souto, 134 no município de São Paulo - SP. De acordo com o artigo 5º do estatuto, o IEPÉ tem como finalidade a promoção de ações de:

- Pesquisa, formação e educação voltadas aos povos indígenas que se encontrem em território nacional, inclusive por meio da concessão de bolsas de estudos;
- Valorização e difusão da cultura indígena;
- Gestão ambiental e territorial e treinamento em proteção e fiscalização;
- Pesquisas de antropologia aplicada;
- Acompanhamento e aperfeiçoamento de políticas públicas voltadas para o bem-estar dos povos indígenas;
- Divulgar, por qualquer meio, informação e conhecimentos produzidos por si ou por terceiros correlatos às suas atividades;
- Assistência Técnica e Extensão Rural Indígena - Arte Indígena;
- O desenvolvimento sustentável e a proteção, defesa, preservação e conservação do meio ambiente em geral;
- Formação e capacitação sobre temáticas relacionadas aos povos indígenas e ao meio ambiente de forma a qualificar gestores públicos, lideranças indígenas ou quaisquer outros agentes interessados.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a ITG 2002, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 28 de agosto de 2024.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras são também apresentadas em Real e foram arredondadas com a eliminação de centavos.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, entre outras, a gestão de risco financeiro (nota 4).

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Entidade.

a) Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional da Entidade utilizando taxas de câmbio nas datas das transações. O ganho ou perda de câmbio de itens monetários é a diferença entre o custo da moeda funcional no início do período, ajustado por pagamentos realizados durante o período e o custo em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação das demonstrações contábeis.

b) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente nas datas de origem. A Entidade possui como ativos financeiros não derivativos aqueles registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de negociação baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e a estratégia de investimentos.

Outros créditos

São ativos financeiros com pagamentos fixos que não são cotados no mercado ativo, sendo tais ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Posteriormente, se aplicável, os ativos são reduzidos por eventual perda do valor recuperável, através da constituição da provisão para perdas com créditos cuja política utilizada se baseia na avaliação da expectativa de realização dos referidos créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos sem restrição para movimentação e aplicações financeiras que possuem elevado nível de liquidez os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão de compromissos de curto prazo. As aplicações financeiras correspondem a recursos aplicados em instituições financeiras de primeira linha, às quais estão registradas pelo valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Um passivo é baixado quando suas obrigações foram satisfeitas através da retirada, cancelamento ou pagamento. Como passivos financeiros não derivativos a Entidade possui os fornecedores e outras obrigações.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e incorporado dos encargos em virtude de eventual atraso no pagamento.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

c) Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os bens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumulada, quando necessária. Os ativos recebidos em doação, quando existentes, são mensurados a valor justo. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os ganhos e perdas na alienação ou doação de um item do ativo imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos oriundos da alienação com o valor contábil e são reconhecidos no resultado como outras receitas/despesas operacionais.

Custos subsequentes

Os dispêndios havidos com a reposição de um item componente do imobilizado são considerados no valor contábil desse item, desde que haja expectativa de que trará benefícios econômicos para a Entidade e permite que estes sejam aferidos de maneira confiável. Os gastos normais de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado assim que incorridos.

Depreciação

A depreciação acumulada é calculada sobre o valor depreciável. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de cada item do imobilizado.

As taxas anuais equivalentes à vida útil média estimada dos ativos para o exercício corrente são as seguintes:

Computadores e periféricos	20 %
Máquinas e equipamentos em geral e móveis e utensílios	10 %

Os critérios de depreciação e a estimativa de vida útil são revistos a cada encerramento de exercício financeiro, sendo os eventuais ajustes reconhecidos como mudança de estimativa contábil.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

d) Redução ao valor recuperável

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada período de encerramento do exercício para apurar se há indicações objetivas de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros que podem ser estimados de uma maneira confiável.

No caso de haver indicativo de perda de valor, os ativos não financeiros têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, numa frequência anual. A Administração não identificou qualquer indicativo que justificasse a constituição de uma provisão para perda sobre seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

e) Benefícios a empregados

Obrigações a empregados relativamente a benefícios de curto prazo são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

Dentre os benefícios oferecidos pela Entidade não há qualquer benefício pós emprego a colaborador que possa gerar uma obrigação futura.

f) Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. Quando aplicável, as provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do encerramento do exercício.

g) Receita diferida

Os recursos decorrentes de projetos que são aplicados na aquisição de ativo imobilizado são reconhecidos como receita diferida no passivo não circulante e são transferidos para o resultado do exercício, conforme o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação ou baixas do ativo imobilizado. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo era de R\$ 727.026 (R\$ 436.240 em 2022).

Notas explicativas às demonstrações contábeis

h) Reconhecimento de receitas e apuração do resultado

O resultado do exercício é apurado de acordo com o regime de competência. Para os projetos cujos recursos foram aportados por financiadores que requerem a prestação de contas, as receitas são reconhecidas em valor equivalente aos gastos dos referidos projetos, de modo que seja nulo o resultado do confronto entre as despesas e as receitas apropriadas.

i) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, basicamente, os rendimentos de juros sobre aplicações financeiras. Os rendimentos são reconhecidos no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras referem-se, entre outras, a tarifas bancárias, encargos sobre pagamentos de tributos e títulos em atraso e imposto sobre operações financeiras.

j) Isenções e renúncia fiscal

A Entidade por ser sem fins lucrativos, enquadrada no art. 15 da Lei nº 9.532/97, é isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL incidentes sobre o superávit do exercício. Ela está sujeita a determinados tributos sobre receitas, quando devidos, como o PIS, COFINS e ISS. Excetuadas as receitas das atividades próprias, estão sujeitas ao PIS e COFINS pela forma cumulativa. O ISS é devido quando aplicável pela legislação do município que o exigir.

4. Gestão de risco financeiro

Fatores de risco de risco financeiro

As atividades da Entidade a expõem a diversos riscos decorrentes do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A presente nota apresenta informações sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos acima.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de um prejuízo financeiro da Entidade caso uma contraparte ou de instituições financeiras depositárias de recursos de investimentos financeiros não cumprir com as suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis e de aplicações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Para redução desses riscos, a Entidade adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. Quanto às instituições financeiras, a Entidade somente realiza operações com aquelas de baixo risco.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, que na data das demonstrações contábeis é:

	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	22.337.467	7.946.491
Adiantamentos e outros créditos	209.341	239.697
	<u>22.546.808</u>	<u>8.186.188</u>

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Entidade estar em dificuldades para honrar as suas obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista. O foco na administração da liquidez é a de garantir que sempre ela seja suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais, sem causar perdas.

A Entidade apresentava em 31 de dezembro de 2023 um ativo circulante de R\$ 22.546.808 (R\$ 8.186.188 em 2022) para um passivo circulante de R\$ 19.801.127 (R\$ 5.598.916 em 2022), o que representa uma liquidez de R\$ 2.745.681 (liquidez de R\$ 2.587.272 em 2022).

Os vencimentos contratuais de passivos financeiros não ultrapassam o período de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, o mesmo ocorrendo para os ativos circulantes.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio para os recursos recebidos de financiadores do exterior, recebíveis de clientes e taxas de juros para os ganhos obtidos no valor de suas participações em instrumentos financeiros ou na possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados na execução dos projetos. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações no valor dos recursos recebidos e nas receitas financeiras da Entidade.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo administrar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis.

Com relação às taxas de juros, a Entidade realiza seus investimentos em aplicações que apresentam imediata liquidez e remuneração líquida superior a inflação.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa	4.737	43.290
Bancos conta movimento	128.709	41.353
Aplicações financeiras (a)	22.204.021	7.861.848
Total	22.337.467	7.946.491

(a) Aplicação em títulos de renda fixa

6. Adiantamentos e outros créditos

Adiantamentos a empregados	154.530	134.819
Adiantamentos de despesas	43.163	482
Impostos a compensar	11.648	104.396
	209.341	239.697

Notas explicativas às demonstrações contábeis

7. Imobilizado

As movimentações do custo e da depreciação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão demonstradas nos quadros abaixo:

Movimentação em 2023

Custo	01.01.2023	Adições	Baixas	31.12.2023
Máquinas e equipamentos	203.548	12.776	-	216.324
Computadores e periféricos	779.924	302.011	-	1.081.935
Móveis e utensílios	142.619	11.101	-	153.720
Equipamentos telefônicos	-	58.758	-	58.758
Veículos	-	72.000	-	72.000
	1.126.091	456.646	-	1.582.737

Depreciação

Máquinas e equipamentos	78.229	24.901	-	103.130
Computadores e periféricos	498.941	113.854	-	612.795
Móveis e utensílios	53.007	10.015	-	63.022
Veículos	-	10.800	-	10.800
	630.177	159.570	-	789.747

Valor líquido

	495.914	297.076	-	792.990
--	----------------	----------------	----------	----------------

Movimentação em 2022

Máquinas e equipamentos	176.012	27.536	-	203.548
Computadores e periféricos	699.210	80.714	-	779.924
Móveis e utensílios	102.747	39.871	-	142.618
	977.969	148.121	-	1.126.090

Depreciação

Máquinas e equipamentos	65.586	12.643	-	78.229
Computadores e periféricos	399.533	99.407	-	498.940
Móveis e utensílios	35.449	17.558	-	53.007
	500.568	129.608	-	630.176

Valor líquido

	477.401	18.513	-	495.914
--	----------------	---------------	----------	----------------

Notas explicativas às demonstrações contábeis

8. Recursos vinculados a projetos

A Entidade contabiliza no passivo circulante os recursos recebidos de financiadores e que ainda não foram aplicados nos respectivos Convênios ou Projetos. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo era de R\$ 19.036.404 (R\$ 5.002.640 em 2022), com a seguinte distribuição:

Financiador	2023	2022
Embaixada da Noruega	110.945	84.265
RFN/Pacote	389	389
RFN RCA/Clima	223	24.435
RFN RCA Foreco	-	38.729
RFN Foreco IEPE	61	1.165
RFN IEPE Norad	257	725
Poema	103.746	137.948
Gordon and Betty Moore Foundation	2.251	2.251
Fundação Amazônia Sustentável	59	43
Fastenopfer RCA	27.916	27.916
Ford Foundation RCA	(4.675)	412.974
Ford Foundation Zoe	(2.052)	346.173
TNC OYK 2020	3.352	23.732
Gaia Amazonas	131.106	25.944
Nia Tero Solar	1.111	308.110
Embaixada da França	7.080	7.080
The Full Circle	(59)	59
Race & Equality	1.598	66.076
AFD	4.330.594	223.706
Clima e Sociedade	207.907	-
União Europeia	140.466	185.805
Fundo Amapá	1.718	26.163
Internews	-	34.507
CLUA	466.205	14.101
FORD Organizações	756.432	528.040
GIZ -	(871)	214.126
RCA NORAD	5.318	5.318
Niatero 2024 -2024	5.584.543	2.260.415
Niatero Filme	-	2.446
Lira	194.188	-
ICS OPAN RCA	21.287	-
REWILD MPI 1	1.603.595	-
FASTENAKTION	174.810	-
Bezos Earth Fund	4.073.615	-
Ford International	328.787	-
REWILD IEPE	842	-
REWILD MPI 2	558.393	-
AMIM	105.000	-
Sementes do Araguari	100.267	-
	19.036.404	5.002.640

Notas explicativas às demonstrações contábeis

9. Obrigações e encargos sociais	2023	2022
Férias e encargos sociais	750.040	549.259
Obrigações sociais e trabalhistas	-	30.661
Tributos a pagar – Folha	-	424
	<u>750.040</u>	<u>580.344</u>
10. Impostos e contribuições		
Impostos e contribuições a pagar	<u>1.773</u>	<u>515</u>
	1.773	515

11. Patrimônio líquido

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido do superávit e diminuído do déficit apurados anualmente desde a data da sua constituição.

De acordo com o estatuto social, em caso de dissolução do Instituto, com base em decisão tomada em Assembleia Geral, seu patrimônio será destinado, preferencialmente, a outra ou outras instituições sem fins lucrativos congêneres com personalidade jurídica, sede e atividade em território nacional.

12. Isenção tributária

Tendo em vista que o Instituto não distribui parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação nos resultados, aplica integralmente os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém a escrituração regular de suas receitas e despesas, ele está imune ao pagamento do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL sobre os superávits apurados.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

13. Receitas de projetos

Descrição	2023	2022
RFN Foreco IEPÉ - Rainforest Foundation Noruega	4.592.966	5.310.602
RFN Norad IEPÉ - Rainforest Foundation Noruega	3.755.974	2.653.842
Embaixada da Noruega - The Norwegian Ministry of Foreign Affairs	1.438.179	1.197.067
Embaixada da França - Ambassade de France au Bresil	-	685
Gordon and Betty Moore Foundation	-	1.917.114
Nia Tero Foundation	9.097.835	6.358.548
POEMA e. V. Armut und Umwelt in Amazonien	129.843	732.567
TNC - The Nature Conservancy	611.903	216.252
Ford Foundation RCA	417.648	612.747
GIZ - Deutsche Gesellschaft Fur Internationale Zuzammenarbeit	233.678	436
RFN Norad RCA - Rainforest Foundation Noruega	-	1.307.912
RFN Foreco RCA - Rainforest Foundation Noruega	570.560	594.682
Ford Zoe - Ford Foundation	336.221	789.502
AFD - Agence Française de Developpment	3.124.656	2.374.709
Clima e Sociedad - Instituto Clima e Sociedad - ICS	67.093	287.987
Full Circle - The Full Circle Fund of RSF Social Finance	-	179.243
Race & Equality - International Institute on Race, Equality and Human Rights	128.085	42.663
Fastenopfer RCA - Fastenopfer Action de Careme Azione Quaresimale	-	485.511
RFN RCA Clima - Rainforest Foundation Noruega	903.928	623.763
União Europeia - The European Commission	1.045.986	605.433
Fundo Amazônia Sustentável	207.116	53.516
CLUA - Climate and Land Use Alliance LLC	46.394	53.281
Internews - Internews Network	34.507	218.898
Fundo Amapá - Fundo Brasil para a Biodiversidade	134.409	63.815
Fundacion Gaia Amazonas	349.522	161.966
Nia Tero Foundation - Projeto Filme	2.446	-
Ford Foundation - Projeto Organizações	258.608	-
Fundo Lira	122.792	-
Instituto Clima e Sociedad - OPAN RCA	272.712	-
RE - WILD MPI 1	712.847	-
Fastenaktion Action de Carême Azione Quaresimale	210.492	-
Bezos Earth Fund	2.304.015	-
FORD Foundation - Projeto Internacional	36.463	-
RE - WILD IEPÉ	119.851	-
RE - WILD MPI 2	415.175	-
	31.681.904	26.842.741

Notas explicativas às demonstrações contábeis

14. Outras receitas	2023	2022
Baixa imobilizado da receita diferida	159.570	129.608
Outras receitas	40.502	18.962
Doação – Pessoa jurídica e Física	50.910	76.149
	250.776	224.719
15. Custos dos programas		
Consultorias	2.357.467	1.446.457
Serviços	3.307.875	2.832.765
Materiais	4.503.945	4.751.799
Viagens, hospedagem e transportes	9.829.935	8.944.731
Comunicação	446.654	378.344
Outros custos	16.539	289.812
	20.462.416	18.643.908
16. Administrativas e gerais		
Assessoria contábil e jurídica	198.062	171.899
Telefone e comunicação de dados	94.018	94.032
Aluguel e seguro	249.459	234.369
Água, esgoto, gás e energia elétrica	49.912	31.206
Serviços e materiais de manutenção	289.235	178.198
Material de consumo e de escritório	175.839	65.006
Informática: Material, licença software e manutenção	163.329	59.196
Serviço de mensageiro	74.200	124.317
Tributos e taxas	316.588	128.466
Depreciação	159.571	129.608
Representação	254.666	193.295
Outras despesas gerais	143.178	83.172
	2.168.057	1.492.764

Notas explicativas às demonstrações contábeis

17. Despesas com pessoal

	2023	2022
a. Folha de pagamento		
Salários	4.215.468	3.092.614
Férias	664.632	479.579
13º salário	373.553	272.909
INSS	1.251.836	948.404
FGTS	563.150	443.787
PIS	50.422	39.050
Assistência Médica	727.294	546.313
Aviso prévio indenizado	-	19.114
Seguro de vida	77.582	38.250
Vale alimentação	548.373	340.106
Auxílio creche e vale transporte	13.518	-
Estagiários e taxas administrativas	130.834	151.935
	8.616.662	6.372.061
b. Consultoria		
Consultoria especializada	1.942.647	1.575.874
	1.942.647	1.575.874
	10.559.309	7.947.935

18. Cobertura de seguros

A cobertura de seguros em 31 de dezembro de 2023 foi contratada em valores que a administração julga suficiente para fazer face aos riscos associados aos respectivos ativos. Os bens segurados, no ramo de multiseuro empresarial, abrangem as localidades de São Paulo, Macapá, Oiapoque e Santarém.

Não faz parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, o exame das premissas de riscos adotadas pelo Instituto.

A seguir, são demonstrados os valores segurados:

<u>Cobertura</u>	<u>São Paulo</u>	<u>Macapá</u>	<u>Oiapoque</u>	<u>Santarém</u>
Básica	150.000	130.000	120.000	120.000
Roubo de bens	30.000	25.000	20.000	20.000
Vendaval	10.000	8.000	12.000	12.000
Danos elétricos	15.000	15.000	15.000	15.000